

INDICADORES DE SAÚDE E SANEAMENTO DO MUNICÍPIO DE BLUMENAU, SC: REFLEXÕES SOBRE QUALIDADE DE VIDA E CIDADES SAUDÁVEIS

Ingrid Fernanda Costa Azevedo - Unisociesc, Blumenau, SC,
ingridfernanda.vedo@gmail.com; Dra. Renata Ferraz de Toledo (orientadora) – USJT,
Mooca, renata.toledo@saojudas.br

RESUMO:

A presente pesquisa, em desenvolvimento, objetiva investigar a relação entre as condições de saneamento do município de Blumenau, SC e a saúde da população, e analisá-la na perspectiva do movimento cidade saudável. Por meio de estudo de caso, revisão bibliográfica e análise documental tem-se, até o momento, que o saneamento em Blumenau/SC reflete pontos positivos e negativos, além de desafios persistentes, com dados parciais obtidos junto ao SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento e ao IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Faz-se necessária visão e análise abrangente da situação atual, delimitando áreas a serem melhoradas para uma melhor qualidade de vida dos residentes e conservação do patrimônio cultural e ambiental local.

INTRODUÇÃO:

O saneamento é um conjunto de medidas essenciais para preservar e melhorar as condições do meio ambiente, com o objetivo de prevenir doenças, promover a saúde e melhorar a qualidade de vida da população. O acesso aos serviços de saneamento, como abastecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto, gestão e manejo de resíduos e drenagem de água pluvial, é um direito fundamental que impacta diretamente no bem-estar e na qualidade de vida das comunidades. Desse modo, o saneamento básico é condição fundamental para a manutenção de serviços ecossistêmicos e ambientais, é também um determinante da saúde, o qual, junto à uma série de outros componentes, também é condição para o que a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera como "cidade saudável", ou seja, aquela que coloca em prática de modo contínuo a melhoria de seu meio ambiente físico e social, utilizando todos os recursos de sua comunidade.



Todavia, esse direito não é usufruído pela população em sua totalidade, hoje existe uma grande desigualdade de acesso entre regiões, entre municípios, entre a população rural e urbana e entre diferentes grupos sociais, em todo o país.

Nesta pesquisa serão levantados e apresentados dados do município de Blumenau, SC, a fim de discutir as implicações que serviços de saúde e saneamento possuem na qualidade de vida da população. Conhecida em todo o Brasil por seu turismo, sua cultura e história, Blumenau tem uma importância turística e como prestador de serviços ecossistêmicos e ambientais, por conta de seu relevo de altitude, os recursos hídricos que compõem bacias hidrográficas, por sua produção agrícola e pelos remanescentes de Mata Atlântica.

Assim, essa pesquisa tem por objetivo investigar a relação entre as condições de saneamento do município de Blumenau, SC e a saúde da população, e analisá-la na perspectiva do movimento cidade saudável.

PALAVRAS-CHAVE:

Água e esgoto; município saudável; saúde ambiental

MÉTODO:

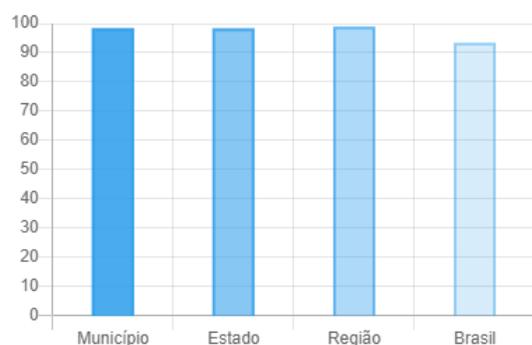
Trata-se de um estudo de caso do município de Blumenau, situado no estado de Santa Catarina, Brasil. Está sendo desenvolvido por meio de revisão bibliográfica de publicações e análise documental de dados referentes ao Saneamento e à Saúde, levantados junto às empresas prestadoras de serviços, como a SAMAE, responsável pela água e esgoto do município, e a concessionária BRK Ambiental, responsável pela implantação da rede de esgoto, e junto às plataformas Sistema Nacional de Informação Sobre Saneamento (SNIS), para dados sobre o saneamento, o IBGE para informações sobre economia, educação, emprego e população, e o Data SUS para coleta de dados relacionados à saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:



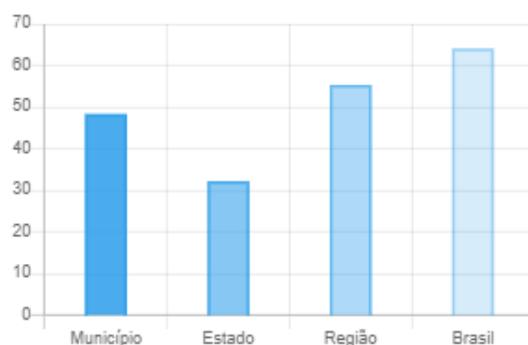
Análise e discussão dos dados obtidos até o momento relatam o levantamento de dados parciais desta pesquisa, em desenvolvimento. Conforme os resultados do Ranking Nacional de Saneamento Básico 2023, divulgado pelo Instituto Trata Brasil, o município de Blumenau, localizado no estado de Santa Catarina, ocupa a 67ª posição entre as 100 maiores cidades do Brasil, com uma pontuação de 6,12. Este ranking avalia os indicadores relacionados ao acesso à água, coleta e tratamento de esgoto.

De acordo com o SINIS 2021, Blumenau alcança um índice de 98,35% de acesso à população urbana com atendimento de água tratada, indicando a quase totalidade da população (SNIS, 2021a) conforme imagem 01. Em contrapartida, a questão da coleta de esgoto revela uma realidade mais desafiadora, com 48,3% da população urbana servida por uma rede coletora de esgoto, conforme imagem 02, sendo que 94,78% do esgoto coletado é submetido a processos de tratamento adequados. No entanto, tem-se que cerca de 51,7% do esgoto gerado na área urbana de Blumenau, não é sequer coletado. Para somente a área rural, não foram encontrados dados disponíveis (SINIS, 2021b).



Município	98,35 percentual
Estado	98,35 percentual
Região	98,93 percentual
Brasil	93,46 percentual

Imagem 01, Atendimento urbano de água, Snis 2021



Município	48,3 percentual
Estado	32,22 percentual
Região	55,34 percentual
Brasil	64,08 percentual

Imagem 02, População urbana atendida com esgotamento sanitário, Snis 2021.





Imagem 03, Índice de tratamento de esgoto, Snis 2021.

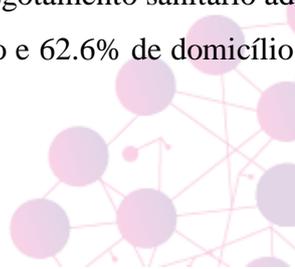
Assim, um ponto de atenção é o índice de coleta de esgoto onde apenas 35,39% é coletado em relação à demanda total do município, ou seja, cerca de 64,61% do esgoto gerado no município não é coletado para tratamento, esse resultado reflete a ineficácia da coleta de esgoto no município, sendo que ainda há espaço para melhorias substanciais nesta área específica do saneamento.

Segundo os dados sobre Águas Pluviais do SINIS 2021, houve um registro de 0,74 extravasamentos de esgoto por quilômetro, essa quantidade de extravasamentos pode ocorrer nas vias públicas, domicílios ou nas galerias de águas pluviais (SNIS, 2021c).

Quando analisamos a infraestrutura urbana do município, a taxa de cobertura de pavimentação e meio-fio na área urbana de Blumenau atinge 77,2%. Quanto à canalização, apenas 0,5% é considerada aberta, enquanto 20% é canalização fechada. Destaca-se que 15,3% dos domicílios na cidade estão em situação de risco de inundação, um número que ultrapassa a média estadual, que é de 9,1%.

Segundo os dados do IBGE, referentes a 2022, a atual população de Blumenau totaliza 361.261 habitantes, apresentando um crescimento constante a uma taxa anual média de 1,31%. A densidade demográfica na cidade é de 696,58 habitantes por quilômetro quadrado, abrangendo uma área de 519 quilômetros quadrados (IBGE, 2022).

Ainda de acordo com dados do IBGE 2022, o município de Blumenau situado no estado de Santa Catarina apresenta 91,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 37.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 62.6% de domicílios urbanos em vias



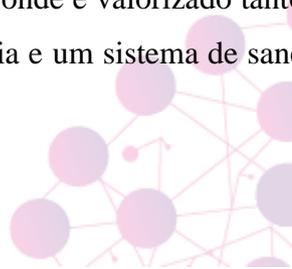
públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 17 de 295, 156 de 295 e 9 de 295, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 363 de 5570, 4614 de 5570 e 177 de 5570, respectivamente (IBGE, 2022).

Ao analisarmos os dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, no ano de 2022, comparadas aos dados fornecidos pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SINIS, no ano 2021, encontramos uma grande lacuna nos dados apresentados, sobretudo levando em consideração o tempo de coleta de dados de apenas um ano de diferença entre as informações transmitidas. O IBGE informa que há 91,6% de domicílios com esgotamento sanitário adequado e o SINIS apresenta apenas 35,39% esgotamento coletado em relação à demanda total. Ao compararmos esses dados, observa-se que houve um aumento de 56,21% sobre esgotamento sanitário nesse curto período de tempo, segundo dados do IBGE. Entretanto, as informações mais aprofundadas sobre o assunto através da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico IBGE tiveram sua última atualização em 2017.

CONCLUSÕES:

A realização do trabalho, mesmo que ainda em desenvolvimento, permite concluir que há pontos positivos referentes ao município e pontos a serem melhorados. O estudo mostrou que os dados do saneamento em Blumenau/SC estão na média entre os dados do estado de Santa Catarina e da região Sul do país. Mas, faz-se necessária uma visão e análise abrangente da situação atual, delimitando áreas a serem melhoradas para uma melhor qualidade de vida dos residentes.

O saneamento na cidade é de grande importância para os moradores locais, e desempenha um papel importante em sua capacidade de atrair turistas e manter a qualidade de vida de seus habitantes. O sistema de saneamento básico abrange aspectos essenciais, como o tratamento de água e esgoto, gestão de resíduos sólidos e drenagem pluvial. Essa influência acaba se tornando um ponto crucial para o turismo na cidade, onde é valorizado tanto pelos moradores locais, quanto para os visitantes. A segurança sanitária e um sistema de saneamento eficiente,



com água potável e tratamento adequado de esgoto e resíduos, contribuirá para melhorar as condições de vida e conservar o patrimônio cultural e ambiental do município.

REFERÊNCIAS:

IBGE. Cidades IBGE Panorama, 2022. Disponível em: <cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/blumenau/panorama>. 27, agosto de 2023.

SINIS. Mapa de Indicadores de Esgoto, 2021a. Disponível em: <http://appsnis.mdr.gov.br/indicadores/web/agua_esgoto/mapaesgoto/?cod=4202404>. 27, agosto de 2023.

SINIS. Mapa de Indicadores de Água, 2021b. Disponível em: <http://appsnis.mdr.gov.br/indicadores/web/agua_esgoto/mapaagua/?cod=4202404>. 27, agosto de 2023.

SINIS. Mapa de Indicadores de Águas Pluviais Urbanas, 2021c. Disponível em: <http://appsnis.mdr.gov.br/indicadores/web/aguas_pluviais/mapaaguaspluviais?cod=4202404>. 27, agosto de 2023.

